

Artigo Original

Fórum da Tenepes: Análise Qualiquantitativa dos Eventos Realizados

Penta Forum: Qualiquantitative Analysis of Realized Events

Forum de la Tenepes: Análisis Cualicuantitativo de los Eventos Realizados

Meracilde Daroit* e Weber Takaki**

* Pedagoga. Voluntária do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC) e da Associação Internacional de Conscienciometria Interassistencial (Conscious). Tenepessista desde 2007.

** Analista de Sistemas. Voluntário da União das Instituições Conscienciocêntricas Internacionais (UNICIN). Tenepessista desde 2005.

mmdaroit@yahoo.com.br

Palavras-chave

Ganhos evolutivos
Inventário
Pesquisa

Keywords

Evolutionary gain
Inventory
Research

Palabras-clave

Ganancias evolutivas
Inventario
Investigación

Resumo:

O artigo explicita a análise qualiquantitativa dos dados extraídos dos eventos tenepessológicos, incluindo Imersão, Encontro, Fórum e Congresso, realizados anualmente no período de 2004 a 2013. O objetivo é fornecer uma visão quantitativa e qualitativa, por meio da apresentação e discussão de dados do evento em número de participantes e de trabalhos apresentados e compreensão da técnica da tenepes. Fundamentou-se em pesquisa bibliográfica, na consulta a bases de dados do sistema de gestão CEAECNet, do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC) e na experiência e anotações pessoais dos autores em diferentes funções e edições dos eventos. A partir das informações obtidas e análises realizadas, foi possível identificar o amadurecimento do evento e a evolução das temáticas abordados pelos pesquisadores em seus trabalhos. Além de resultados positivos observados no evento, também são citados ganhos pessoais evolutivos hauridos da participação contínua, no exercício de diferentes funções, em edições seriadas do evento.

Abstract:

The article explains the qualiquantitative analysis of data extracted from penta events, including Immersion, Encounter, Forum and Congress, accomplished annually in the period from 2004 to 2013. The objective is to supply a quantitative and qualitative vision, through the presentation and discussion of the event's data in number of participants and of presented works and understanding of the penta technique. It was based in bibliographical research, in the Center of High Studies of Conscienciology (CEAEC)'s CEAECNet administration system data base consultation, and in the authors' experience and personal annotations in different functions and editions of the events. Starting from the obtained information and accomplished analyses, it was possible to identify the ripening of the event and the evolution of the themes approached by the researchers in their works. Besides positive results observed in the event, it is also mentioned personal evolutionary gains drawn of the continuous participation, in the exercise of different functions, in serial editions of the event.

Resumen:

El artículo explica el análisis cuali-cuantitativo de los datos extraídos de los eventos tenepesológicos, incluyendo Inmersión, Encuentro, Forum e Congreso, realizados anualmente en el período de 2004 a 2013. El objetivo es suministrar una visión

Artigo recebido em: 11.10.2014.

Aprovado para publicação em: 15.10.2014.

cuantitativa y cualitativa mediante la presentación y discusión de datos del evento, respecto del número de participantes, de trabajos presentados y de la comprensión de la técnica de tenepes. Para la investigación bibliográfica se consultó la base de datos del sistema de gestión CEAECNet, del Centro de Altos Estudios de la Concienciología (CEAEC), se consideró la experiencia personal y las anotaciones de los autores en las diferentes funciones y ediciones de los eventos. A partir de las informaciones obtenidas y de análisis realizados, fue posible identificar el desarrollo del evento y la evolución de las temáticas abordadas por los investigadores en los trabajos presentados. Además de los resultados positivos observados en el evento, también son citadas las ganancias personales evolutivas, adquiridas por la participación continua, en el ejercicio de diferentes funciones, en la serie de ediciones del evento.

INTRODUÇÃO

Tema. O presente artigo trata da explicitação e análise qualiquantitativa dos dados extraídos dos eventos tenepessológicos anuais, incluindo aqui Imersão, Encontros, Fóruns e Congresso, realizados no período de 2004 a 2013.

Imersão. Em dezembro de 2004, com objetivo de reunir o maior número possível de tenepessistas, o Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC) promoveu o primeiro Curso de Imersão na Tenepes.

Evento. Tal evento marca o início de uma série de atividades que viriam a ser desenvolvidas, anualmente, no mesmo período, tornado-se a reunião anual *de facto* dos tenepessistas e conscins tenepessáveis interessadas na técnica.

Objetivo. O objetivo central do artigo é oferecer, por meio da análise de dados passados, uma visão prospectiva do evento em relação ao seu porte, seja em número de participantes ou de trabalhos (análise quantitativa), bem como sondar a amplitude e profundidade da compreensão da técnica da tenepes (análise qualitativa).

Pressupostos. Para se estabelecer tal visão, os autores assumem, por hipótese, estes dois pressupostos:

1. **Número.** O número de participantes no evento é proporcional ao número de praticantes da tenepes da Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI). Esta assertiva não exclui outros fatores de influência no quórum do evento, tampouco estabelece este como sendo o mais importante, porém é intuitiva a relação entre o número de participantes do evento e o número de tenepessistas (massa crítica).

2. **Qualidade.** A qualidade da compreensão da técnica, por parte do coletivo de tenepessistas da CCCI, também se reflete na diversidade de temas e profundidade das abordagens no evento. Vale também comentar que a avaliação da qualidade e profundidade da compreensão da técnica é pessoal e subjetiva, e não pode ser totalmente medida pelos trabalhos apresentados no evento. Porém, as temáticas abordadas nos trabalhos são evidências de um processo exploratório que conduz à melhoria na compreensão da técnica.

Indicações. Desse modo, a avaliação do evento pode dar indicações úteis quanto ao direcionamento das pesquisas em Tenepessologia.

Esboço. O estudo é ainda um esboço das investigações parassociológicas possíveis da tenepes. Pesquisa mais detalhada foi conduzida pelo pesquisador Igor Habib e apresentada em duas edições do Fórum da Tene-

pes: (HABIB, 2009) e (HABIB, 2011). Na primeira oportunidade, foi lançada a pesquisa publicamente, e posteriormente foram apresentados seus resultados preliminares.

Metodologia. O artigo fundamenta-se na pesquisa bibliográfica, na consulta a bases de dados do sistema de gestão do CEAEC, o CEAECNet, na experiência direta dos autores em diferentes funções e edições do evento e em anotações pessoais realizadas durante tais edições.

Dados. Dessas fontes foram extraídos dados numéricos e textuais a fim de permitir uma análise geral. Uma descrição básica da amostra em termos estatísticos foi elaborada no intento de extrair evidências ou “insinuações”, as quais serão apresentadas ao longo da primeira parte da seção *Análise Quantitativa*.

Planilha. As ilações, apresentadas na segunda parte da seção *Análise Qualitativa*, partiram de planilha de trabalhos apresentados, com suas respectivas temáticas e especialidades, a qual está anexa a este artigo.

Estrutura. O artigo foi organizado em três partes, seguindo a sequência: 1. A análise quantitativa com a apresentação de dados. 2. A análise qualiquantitativa dos dados apurados e 3. A apresentação dos resultados evolutivos pessoais obtidos a partir da participação dos autores nos eventos em diferentes papéis (monitoria, aluno, palestrante, mediador e coordenação).

I. ANÁLISE QUANTITATIVA

Inauguração. O encontro que inaugurou a série de eventos de pesquisa e troca de experiências em Tenepessologia foi realizado em 2004, no CEAEC, em Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil, sendo denominado *Primeiro Encontro Internacional de Tenepessistas*.

Edições. Nos anos que se seguiram, foram realizadas nove edições do Fórum da Tenepes, evento constituído a partir do encontro de 2004, que se estabeleceu como a reunião anual de pesquisadores da Tenepessologia e praticantes da técnica. Em 2012 foi realizado o primeiro Congresso Internacional de Tenepessologia, resultado da ampliação da massa crítica já alcançada nas pesquisas teáticas da tenepes. Dentre todas as edições do evento, este foi o primeiro a ser transmitido ao vivo pela Internet e com tradução simultânea do/para o idioma inglês.

Participantes. No total, foram cerca de 1.030 participantes, entre alunos, professores e equipe executiva, alcançando uma média de 103 participantes por evento. Na figura 1.1 pode ser observada a evolução das participações ao longo do período considerado.

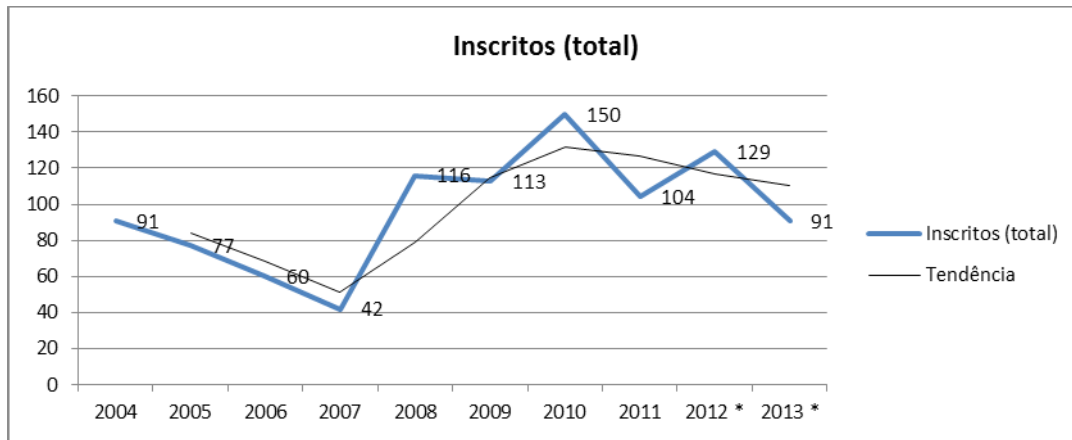
Trabalhos. Foram 146 trabalhos apresentados, além de dinâmicas energéticas realizadas e apresentação de pôsteres, totalizando 173 horas e 45 minutos de atividades (o tempo dos intervalos foi subtraído). Se tivéssemos que reproduzir todo esse conteúdo novamente seriam necessários 22 dias com jornadas de oito horas diárias. A evolução da carga horária e da quantidade de trabalhos também pode ser observada nos gráficos da figura 1.2.

Tenepessistas. A quantidade de tenepessistas inscritos alcançou um pico em 2009, um ano antes do pico de participantes ocorrido em 2010. Foram 84 tenepessistas no total, representando 74% do total de participantes (figura 1.3-a).

Hipótese. Aparentemente, esses dados falseiam a hipótese inicial de que o número de participantes guarda relação proporcional com a quantidade de tenepessistas da CCCI. Contudo, se observarmos a tendência quanto aos participantes “novatos” (primeira vez no evento, figura 1.3-b), veremos que eles aumentaram a partir de 2011, à medida que o número de tenepessistas decresce. Portanto, o decréscimo no número de te-

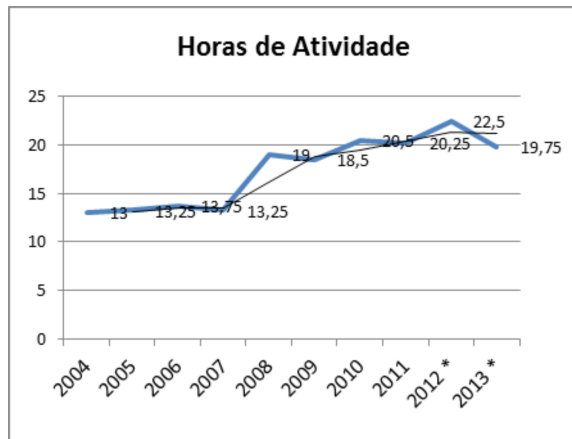
nessistas pode estar relacionado aos novos interessados, e não à diminuição no contingente de tenepeessistas da CCCI.

FIGURA 1.1. NÚMERO DE PARTICIPANTES POR ANO

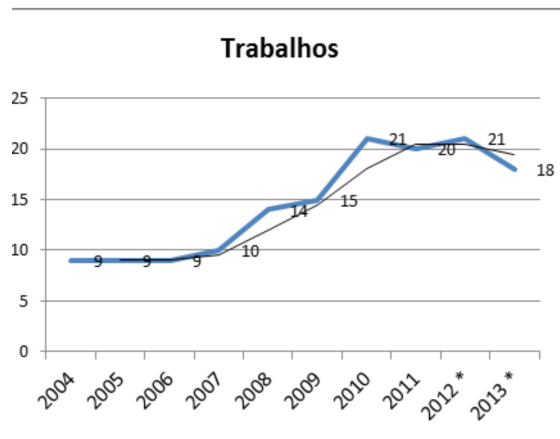


Crescimento. A linha de tendência mostra um crescimento significativo em participantes, carga horária e trabalhos apresentados entre 2007 a 2010 e tendência à estabilização nesse novo patamar a partir de 2011.

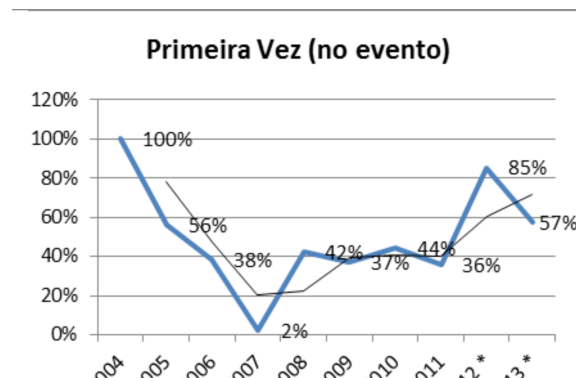
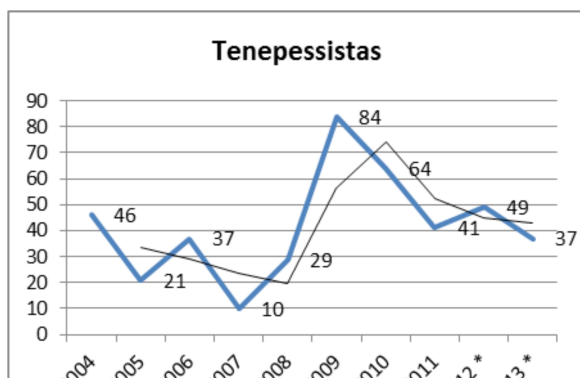
FIGURA 1.2. CARGA HORÁRIA (A) E NÚMERO DE TRABALHOS APRESENTADOS (B) POR ANO



(a)



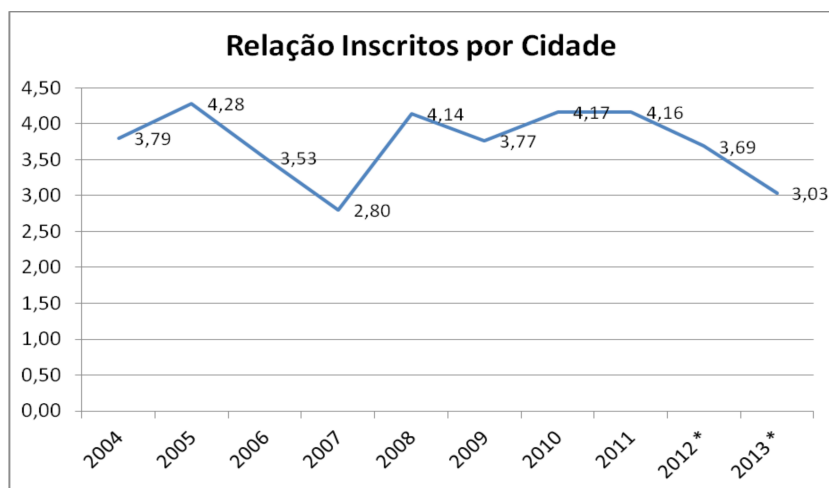
(b)



Ressalva. Cabe ainda ressaltar que os dados foram extraídos da base de dados do sistema de gestão CE-AECNet, o qual pode estar desatualizado e não representar fielmente a condição dos participantes inscritos. Por ser a tenepes uma técnica vitalícia, é seguro pressupor que o número de tenepessistas, se incorreto por desatualização do cadastro, está subestimado no gráfico, e não o contrário.

Online. Outra observação digna de nota é a elevação no número de pessoas participando do evento pela primeira vez nas últimas edições. A maior participação de “novatos” no evento ocorreu em 2012, no I Congresso de Tenepessologia. Nessa ocasião, foi inaugurada a possibilidade da participação remota, *online* via Internet (DAROIT & TAKAKI, 2012). A esse fato se deve o crescimento no número de participantes de primeira vez em 2012 e 2013.

FIGURA 1.4. RELAÇÃO INSCRITOS POR CIDADE



Abrangência. Também devido à participação remota, houve um discreto mas significativo aumento na abrangência geográfica dos domicílios dos participantes. Em torno de 26 foi o número médio de cidades de onde provinham os participantes. Se os participantes fossem distribuídos igualmente por todas as cidades registradas, teríamos uma média de 3,7 participantes por cidade, com um desvio padrão de 0,5. Em 2013, a média ficou em 3 participantes por cidade, portanto abaixo do valor médio esperado, conforme mostra o gráfico da figura 1.4.

Queda. A relação de inscritos por cidade só foi menor em 2007, quando houve 2,8 participantes por cidade. Contudo, essa observação não pode ser atribuída ao aumento da abrangência geográfica, pois o evento de 2007 contou com o menor número de participantes do período (46, incluindo equipe executiva), ficando bem abaixo da média de 97 participantes (com desvio padrão de 32). Portanto, no caso de 2007, a queda na relação de inscritos por cidade foi provocada pelo baixo número de participantes.

Crescimento. Considerando a tendência de crescimento no número de participantes de primeira vez nas últimas edições do evento, espera-se novo crescimento no número geral de participantes e de trabalhos propostos à medida que esses novos participantes iniciem suas pesquisas teáticas no campo da Tenepessologia. Atualmente (Ano-base: 2014), quase todos os trabalhos submetidos à comissão organizadora são aprovados,

mas esta realidade pode mudar no futuro, sendo necessário condicionar o número de trabalhos selecionados à disponibilidade de tempo no evento.

Gênero. A participação feminina no evento foi significativamente superior à masculina. Em média, 63% dos participantes foi mulheres, enquanto a presença masculina ficou em 36% (um pequeno número de registros não informava o sexo, por isso a soma dos percentuais não chegou a 100%). Com exceção do II Fórum, realizado em 2006, em que a participação feminina foi ainda maior (77%), todos os demais eventos mantiveram a proporção média de participação feminina e masculina.

Perguntas. Eis quatro perguntas inevitáveis a tal observação:

1. Por que isso acontece?
2. Seriam as mulheres mais assistenciais?
3. Trata-se de uma questão cultural ou biológica?
4. Ou a proporção encontrada é mero reflexo da proporção entre homens e mulheres da CCCI e da população planetária?

Conclusão. A rigor, os autores entendem que não se pode concluir que mulheres são mais assistenciais que homens apenas por essa observação. No entanto, os aspectos biológicos, psicológicos e sociais da maternidade parece-nos ser o fator principal da predisposição feminina à doação.

Prospectiva. A tenepes tem ocupado, cada vez mais, um papel central na consolidação de novos patamares assistenciais e evolutivos na CCCI. Os números apontam uma estabilização no formato do evento no que diz respeito à carga horária e número de trabalhos. O número de participantes apresenta leve tendência de queda. Porém, o aumento do número de participantes de primeira vez pode vir a produzir novo crescimento em termos de participação geral.

Qualidade. Há que se ressaltar que, em se tratando da tenepes, a qualidade importa mais que a quantidade. A quantidade deve ser, idealmente, resultado da qualidade das verpons divulgadas e discutidas nos fóruns, fruto da experiência teática, direta nas atividades interassistenciais tenepessísticas.

II. ANÁLISE QUALITATIVA

Análise. A análise qualitativa baseou-se na avaliação dos temas centrais abordados em cada trabalho. Partindo da relação de trabalhos e artigos apresentados, identificou-se o tema ou enfoque prioritário, e a partir do tema, os trabalhos foram agrupados por especialidades da Conscienciologia. A planilha gerada pode ser conferida no anexo.

Observação. Algumas mesas de debates realizadas não tiveram trabalhos nomeados, porém foram contabilizados individualmente, conforme o número de debatedores da mesa.

Gráfico. O gráfico da figura 1.5 mostra a distribuição dos trabalhos apresentados por especialidade. Resta esclarecer que a classificação foi feita de modo livre, segundo o entendimento dos autores. A classificação buscou orientar-se pelo conteúdo do trabalho, e não unicamente pelo título.

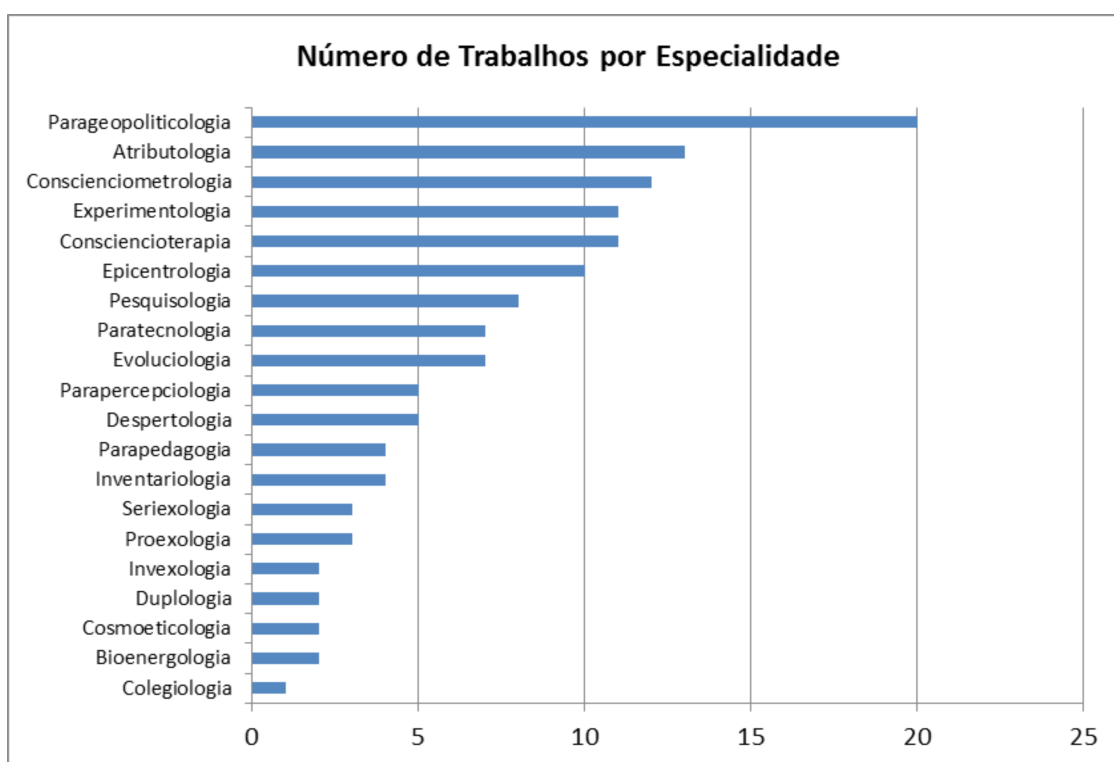
Parageopolitologia. Como se pode observar no gráfico, a maior concentração de trabalhos produzidos foi na especialidade Parageopolitologia, com 20 trabalhos. O número de trabalhos relacionados a tal espe-

cialidade, se deve em grande parte à inclusão, a partir de 2009, de mesa de debates fixa com o tema *Tenepes no Mundo*. Apesar do “peso” de tal mesa no contexto da Parageopoliticologia, outros trabalhos com temáticas distintas, a exemplo de ofiex e geopolítica, foram incluídos nesta especialidade.

Ferramenta. A concentração de trabalhos relacionados à Parageopoliticologia permite, ainda, supor que a tenepes é compreendida como ferramenta que extrapola os limites geográficos da localidade física do praticante. Apesar de óbvia, tal constatação reforça as implicações multidimensionais e o potencial reurbanizador da tenepes.

Autopesquisa. Depois da Parageopoliticologia, seguem Atributologia e Consciencimetrologia com 13 e 12 trabalhos respectivamente. Assim, destaca-se a evidente relação da tenepes com a autopesquisa, importante pilar do desenvolvimento constante e qualificação contínua do praticante.

FIGURA 1.5. NÚMERO DE TRABALHOS CLASSIFICADOS POR ESPECIALIDADE



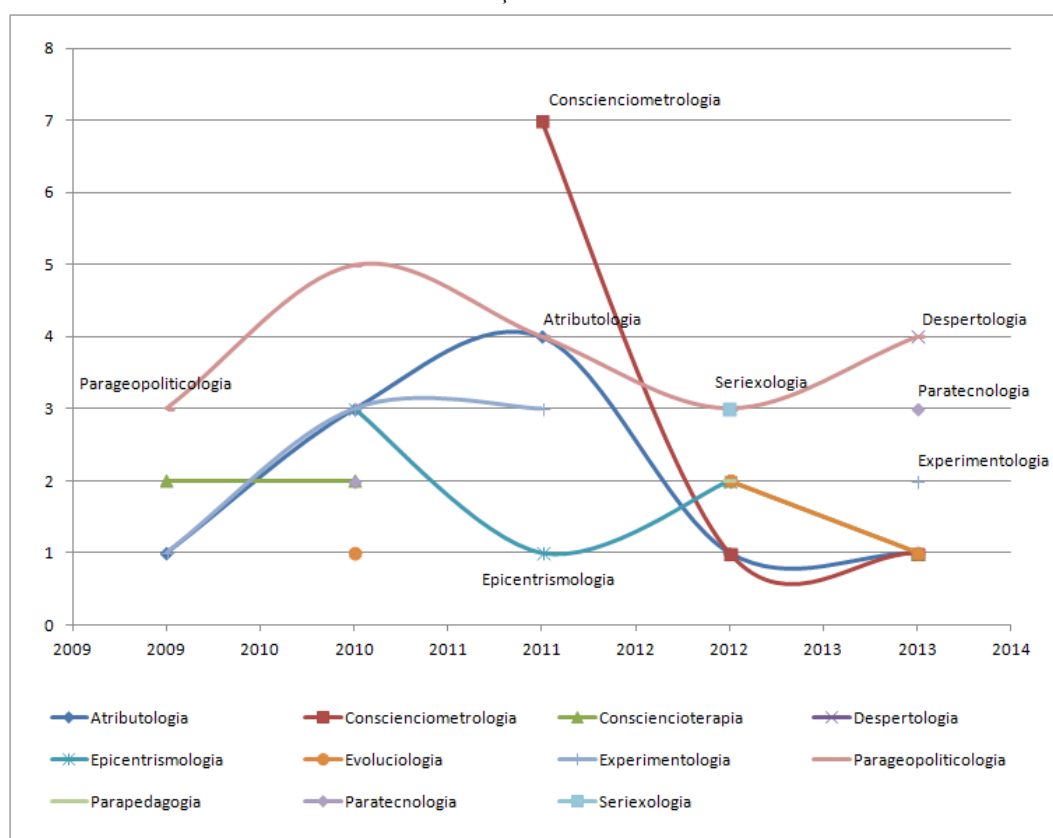
Reciclagem. Seguindo no *ranking* de especialidades, encontram-se a Consciencioterapia e a Experimentologia com 11 trabalhos. Se reuni-las com outras duas especialidades diretamente relacionada à autopesquisa (Atributologia e Consciencimetrologia), pode-se observar um processo orientado à reciclagem e à autocura, pois são especialidades que envolvem a identificação, assunção e a reciclagem de traços conscienciais. Assim, pode-se concluir que existe uma teática marcante nos tenepessistas-cobaia que apresentaram os seus trabalhos.

Multidimensionalidade. Apesar das evidências de vivência teática da técnica, chama a atenção que as especialidades Parapercepciologia e Bioenergologia tenham sido pouco exploradas. Há ainda a Parafenome-

nologia que sequer ocorreu entre as especialidades, embora um ou dois trabalhos pudessem ter sido classificados dentro da especialidade, a exemplo dos que abordaram o fenômeno da paracirurgia e do transe parapsíquico. Se considerar, por hipótese, que a tenepes é um catalisador de vivências multidimensionais lúcidas, percebe-se que há ainda um longo caminho a ser percorrido até que o descortino multidimensional da Parafenomenologia mais ostensiva se torne vivência cotidiana, diuturna e corriqueira.

Hipótese. Por hipótese, o motivo da referida especialidade ter sido ainda pouco explorada é a cosmoética requerida do praticante em manter a discrição necessária em seus atendimentos, sempre em favor da assistencialidade. Desse modo, várias vivências parafenomênicas são supostamente mantidas em sigilo pelo praticante, a fim de preservar as consciências envolvidas e evitar evocações impróprias.

FIGURA 1.6. EVOLUÇÃO DE ESPECIALIDADES POR ANO



Especialidades. As especialidades, que concentraram maior número de trabalhos nas duas últimas edições do evento (2012 e 2013), apontam para um crescendo em direção a temas mais avançados e prioritários para o momento evolutivo da CCCI. Ao observar a figura 1.6, vê-se que a especialidade com mais trabalhos em 2013 foi a Despertologia, ao lado da Parageopoliticologia. Em 2012, as especialidades mais presentes foram Seriexologia e novamente Parageopoliticologia. Destacamos, ainda, a Epicentrismologia que, apesar de não ter sido abordada diretamente em 2013, manteve bom número de trabalhos entre 2010 e 2012.

Conscienciometria. O gráfico da figura 1.6 revela ainda um direcionamento das pesquisas, em 2011, para a autoconscienciometria. Naquela edição do Fórum, as duas especialidades que mais reuniram trabalhos foram a Conscienciometrologia e a Atributologia.

Evolução. Tomando-se tais dados em perspectiva, observamos coerência na evolução dos temas mais abordados, reforçando a hipótese de um direcionamento a temas e especialidades cada vez mais avançados nas próximas edições.

III. GANHOS EVOLUTIVOS PESSOAIS

Reciclagens. A participação na equipe organizadora do Fórum da Tenepes tem funcionado como verdadeiro estímulo à renovação e reciclagem da aplicação diuturna da técnica. O contato com o holopensene da técnica proporcionado pelo evento, por si só, favorece a sustentação e o reforço positivo de posturas pró-tenepes, assistenciais e evolutivas.

Parapercepções. A participação no evento ensejou importantes *insights* e experiências de extrapolações parapsíquicas. A percepção da presença de consciexes amparadoras, de padrões de manifestação homeostáticos avançados, a identificação de técnicas energéticas facilitadoras do contato com tais consciexes e da expansão da autopenalidade, o vislumbre de novos patamares interassistenciais a partir das renovações suscitadas por esses contatos, a visão de conjunto da “parageopolítica” interassistencial, são exemplos de ocorrências experimentadas pelos autores.

Equipes. Seguindo a linha de aprendizagens, o trabalho interdependente com as equipes intrafísicas (equipins) e equipes extrafísicas (equipexes) nos auxiliam a perceber os traços singulares individuais, e assim exercer a liderança de maneira cooperativa, despojada e fundamentada no respeito e na interconfiança.

Liderança. A oportunidade de vivenciar teaticamente a liderança interassistencial serve de laboratório, preparação e qualificação para a próxima intermissão, mais eficaz e assistencial.

Holopensene. Tais experiências não são exclusivas de quem organiza o evento, porém a imersão inevitável no holopensene da técnica amplia as possibilidades de tais ocorrências.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Crescimento. A análise dos dados nos permitiu observar o crescimento geral do evento, tanto em quantidade quanto em qualidade. Foi possível identificar ainda uma tendência à estabilização quanto ao formato do evento, consequência do grau de maturidade adquirido pelo fórum.

Coerência. Foi possível observar também a coerência entre os temas dos trabalhos e as neoverpons conscienciológicas produzidas no âmbito da CCCI. A evolução temática do evento tem apontado cada vez mais a tenepes como sendo antessala da desperticidade e laboratório prático da pré-intermissão, favorecedora do amadurecimento pessoal e grupal.

Contribuição. Além dos dados do próprio evento, outros elementos sugerem a contribuição do Fórum da Tenepes na formação de massa crítica, a exemplo de livro sobre a tenepes escrito no âmbito do Conselho de Epicons e do Colégio Invisível da Tenepessologia; a proposta de criação de uma nova Instituição Consci-

enciocêntrica (pré-IC) dedicada ao estudo e desenvolvimento da tenepes, e a identificação da tenepes como sendo o segundo conceito mais original da Conscienciologia na opinião dos voluntários da CCCI.

Catalisador. A reunião de tenepessistas é oportunidade de conagração entre conscins e consciexes dedicadas às tarefas da interassistencialidade interdimensional lúcida, sendo foro propício à avaliação de conquistas e renovação de desafios evolutivos pessoais e grupais. Assim como a tenepes é um catalisador de neovivências e extrapolações pró-evolutivas individuais, consideramos que o Fórum da Tenepes possui papel similar em relação à CCCI, em geral, e ao coletivo de praticantes da tenepes em particular.

REFERÊNCIAS

1. **Daroit, Meracilde & Takaki, Weber;** *I Congresso Internacional de Tenepessologia e V Encontro Internacional de Tenepessistas*; Editorial; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 16; N. 1; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Janeiro a Março, 2012.

2. **Habib, Igor;** *Lançamento de Pesquisa Online sobre Tenepes*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 13; N. 1; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Janeiro a Março, 2009; páginas 66 a 78.

3. **Idem;** *Resultados Preliminares da Primeira Pesquisa Online sobre Tenepes*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 15; N. 2; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Janeiro a Março, 2011; páginas 279 a 296.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

1. **Ferraro, Cristiane;** *Histórico da Tenepes*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 16; N. 1; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Janeiro a Março, 2012; páginas 5 a 17.

2. **Vieira, Waldo;** *Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal*; 138 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; glos. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1996.